

SUSTENTABILIDADE

Troca de conhecimento organizacional em sustentabilidade

PESQUISA EM FOCO:

Social learning for the adaptation to climate change: evidences from a community of practice

Renato J. Orsato,
José Guilherme Ferraz de Campos e
Simone Ruchdi Barakat

Inspirar-se em outras organizações ajuda empresas a desenvolver iniciativas de adaptação a mudanças climáticas – mas não garante sua implementação.

OBJETIVO ENTENDER COMO A APRENDIZAGEM SOCIAL CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA ADAPTAÇÃO ORGANIZACIONAL ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

RAIO X DA PESQUISA

- Estudo de iniciativa do Centro de Estudos em Sustentabilidade da FGV-EAESP (GVCes), que promove uma troca de práticas empresariais para adaptação organizacional a mudanças climáticas.
- Realização de entrevistas com gestores de nove empresas de diferentes setores e com os coordenadores do grupo de trabalho do GVCes.
- Observação em *workshops* e reuniões do grupo de trabalho.

RESULTADOS

- A aprendizagem com outras organizações mostrou-se fundamental para a aquisição de conhecimento e para a condução de ações empresarias de adaptação às mudanças climáticas.
- Inspirar-se em outras organizações foi especialmente proveitoso para empresas iniciando suas ações, que, em alguns casos, começaram a ser desenvolvidas somente após a participação no grupo de trabalho.
- As organizações desenvolveram competências por meio de três elementos: (1) adaptando e desenvolvendo conjuntamente ferramentas, guias e estratégias; (2) apresentando e simulando ações antes de implementá-las e (3) elaborando planos experimentais em um escopo limitado, em vez de um plano amplo e difícil de ser corrigido.
- Apenas uma empresa mostrou evidências de sucesso em incorporar o tema do grupo de trabalho na agenda estratégica da empresa, mapeando não apenas riscos, como também oportunidades. A maioria dos entrevistados mencionou dificuldade de colocar o tema como prioridade nas organizações.

O QUE HÁ DE NOVO

- O estudo evidencia que as organizações podem se beneficiar utilizando a aprendizagem social para conduzir ações de adaptação às mudanças climáticas.
- Apesar de a troca entre organizações promover reflexão, inspiração e conexões, isso não assegura a aplicação do aprendizado resultante no dia a dia e, principalmente, na estratégia.



Fale com o autor:
Renato J. Orsato – renato.orsato@fgv.br